



Cadastre-se acima,
clique em autorizar, e receba
as notícias do blog por e-mail.

Postado em 01/06/2011 às 01:36

O setor supermercadista mineiro vendeu 3,29% a mais no mês de abril de 2011 em comparação a igual mês do ano passado. É o que aponta o "Termômetro de Vendas", pesquisa mensal da Associação Mineira de Supermercados (AMIS), com empresas de todo o Estado. Em relação ao mês de março de 2011, houve crescimento de 3,23%. No acumulado do primeiro quadrimestre do ano em relação ao mesmo período do ano passado, o resultado também é positivo. A alta foi de 0,21%. Esses números já estão deflacionados pelo IPCA/IBGE. A alta nas vendas em abril/11 sobre a março/11 pode ser atribuída, em parte, à Páscoa, segunda melhor data do ano para o setor. Além disso, o calendário com cinco finais de semana em abril contra quatro em março favoreceu o desempenho positivo no quarto mês do ano.

ENVIAR PARA UM AMIGO COMPARTILHE

FACILITANDO PARA O CAMPO

Postado em 01/06/2011 às 01:34



O Projeto de Lei do deputado federal Bernardo Santana de Vasconcellos (PR-MG) (foto), que inclui madeira, produtos madeireiros e outros derivados de floresta plantada entre os itens que podem ser objeto de penhor agrícola será votado pela Comissão de Agricultura nesta quarta-feira. A proposta altera a Lei 10.406/02, que atualmente permite o penhor de máquinas e instrumentos agrícolas; colheitas pendentes ou em via de formação; frutos acondicionados ou armazenados; lenha cortada e carvão vegetal; e animais do serviço ordinário de estabelecimento agrícola. Bernardo Santana acredita que

a inclusão desses produtos, frequentes em regiões agrícolas, na lista de objetos passíveis de serem penhorados contribuirá para garantir a oferta de crédito rural, estimulando a atividade. Segundo ele, o Brasil "precisa de incentivos à área rural, principalmente nestes tempos em que as pessoas, diante de dificuldades de sobrevivência, acabam migrando para os grandes centros, contribuindo para a superpopulação nas cidades.

ENVIAR PARA UM AMIGO COMPARTILHE

MOURA É PREMIADA PELA FIAT

Postado em 01/06/2011 às 01:32

A Moura foi eleita, pela terceira vez consecutiva um dos melhores fornecedores da Fiat. A empresa recebeu o Qualitas Awards, durante a 22ª edição do evento, promovido para agradecer os fornecedores que mais se destacaram no atendimento da Fiat Automóveis, FPT Powertrain Technologies, Iveco e CNH ao longo de 2010. Ao todo, 40 das quase 400 empresas fornecedoras do Grupo Fiat foram agraciadas. Com o tema "Qualidade e Inovação: caminhos da competitividade", a premiação teve um público de mais de 600 pessoas. O presidente executivo da Moura, Sérgio Moura, fez questão de receber o prêmio pessoalmente. "Estamos muito felizes. É um reconhecimento muito importante e que foi bastante festejado por nós", afirmou. Segundo Sérgio Moura, a vitória é melhor ainda porque não é fácil se destacar em um mercado tão competitivo quanto o automobilístico. "Toda Indústria Automobilística é extremamente exigente com seus fornecedores em termos de qualidade e atendimento", comenta. "Mas procuramos sempre atendê-los da melhor forma possível. Esse é um dos nossos valores". A parceria entre as duas indústrias começou há 32 anos.

ENVIAR PARA UM AMIGO COMPARTILHE

LAZER QUE GERA CRESCIMENTO ECONÔMICO

Postado em 01/06/2011 às 01:31

A temporada de cruzeiros 2010/11, com 800 mil passageiros transportados pela costa brasileira, injetou R\$ 1,3 bilhão na economia nacional. O valor corresponde aos gastos das armadoras, de R\$ 791,6 milhões, somados aos desembolsos dos cruzeiristas, de R\$ 522,5 milhões. Os números constam da pesquisa Cruzeiros Marítimos: Estudo de Perfil e Impactos Econômicos no Brasil, desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), para a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar). O segmento de cruzeiros marítimos é um dos que apresentam maior índice de crescimento na indústria turística nacional, com expansão média de 33% ao ano. De acordo com o estudo, a temporada gerou ainda 20,63 mil postos de trabalho. Desses, 5,6 mil, nos navios, e mais de 15 mil, de forma direta e indireta, pelos gastos dos turistas nas cidades portuárias e na cadeia produtiva de apoio ao setor. A temporada teve duração de oito meses – foi

